

# CADERNO DE RESUMOS III JOEEL

03 e 04 de dezembro de 2015



**III Jornada Internacional de Estudos  
sobre o Espaço Literário - III JOEEL**



Universidade de Brasília-UnB  
Grupo de Pesquisa sobre o  
Espaço Literário e outras artes

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Local: ICC Sul - Sala 99, subsolo  
Brasília

03 e 04 de dezembro de 2015



**MEMÓRIAS POÉTICAS DA CIDADE: A FENOMENOLOGIA DOS ESPAÇOS EM  
FERVOR DE BUENOS AIRES, DE JORGE LUIS BORGES**ANA PAULA SANTOS DE ARAÚJO FERREIRA<sup>4</sup>CRISTINA ROTHIER DUARTE<sup>5</sup>DRA. MARTA CÉLIA FEITOSA BEZERRA<sup>6</sup>MS. RENATA OLIVEIRA DOS SANTOS<sup>7</sup>MS. RODRIGO VIEIRA DA SILVA<sup>8</sup>

O presente artigo constitui-se de uma análise fenomenológica da poética de Jorge Luis Borges, mais especificamente, dos poemas que privilegiam as relações entre tempo, espaço e memória em seu primeiro livro de poesias, intitulado *Fervor de Buenos Aires* (1923). Partindo da análise do espaço enquanto categoria literária que transcende a mera função de cenário, investigamos suas configurações nos poemas que compõem o *corpus* deste trabalho, tendo como aporte teórico as perspectivas de Mikhail Bakhtin (2002), sobre o cronotopo literário, de Gaston Bachelard (2008), sobre o valor poético dos espaços representados, e de Oziris Borges Filho (2007), a respeito da espacialidade na obra literária. Nesse sentido, após delimitar teoricamente os conceitos de espaço e o método fenomenológico dos quais lançamos mão nessa investigação, estudamos as memórias poéticas plasmadas nos espaços citadinos representados na obra. Abordando temas como desolação e pertença, tempo e espaço, espelhos e infinitos, percebemos que Borges produz uma obra marcada por vários sentimentos, imagens e conceitos que chamaríamos de universais, bem como inquietações inerentes à modernidade. Desse modo, em *Fervor de Buenos Aires*, concluímos que os fragmentos paisagísticos presentes no ambiente urbano, sobretudo a partir do período pós-revolução industrial, como a rua, a praça e os pátios, seditam um tempo imutável, porém ciente da efemeridade das coisas, que, ao se entrelaçarem, fazem com que o autor argentino produza uma poesia única, marcada pelo teor labiríntico e polissêmico de sua linguagem, sempre na busca por desvendar o *enigma do Tempo*.

<sup>4</sup> Graduanda - IFPB - [anapaulasantos\\_picui@hotmail.com](mailto:anapaulasantos_picui@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda - IFPB - [cristinarothier@hotmail.com](mailto:cristinarothier@hotmail.com)

<sup>6</sup> Professora - IFPB - [martaceliafeitosa@yahoo.com.br](mailto:martaceliafeitosa@yahoo.com.br)

<sup>7</sup> Graduanda - IFPB - [azevediana@hotmail.com](mailto:azevediana@hotmail.com)

<sup>8</sup> Doutorando - UEPB - [rodrigo\\_aciole@hotmail.com](mailto:rodrigo_aciole@hotmail.com)